

Evangelho da sexta-feira: Ele faz os surdos ouvirem

Comentário da sexta-feira da 5ª semana do Tempo Comum.

“Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão”.

Ajudemos nossos amigos a ter um encontro pessoal com Jesus.

Evangelho (Mc 7, 31-37)

Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole.

Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele.

Olhando para o céu, suspirou e disse: “Efatá!”, que quer dizer: “Abre-te!”

Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam.

Muito impressionados, diziam: “Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”.

Comentário

A cura do surdo pode nos servir para considerar como na vida espiritual o Senhor é capaz de fazer com que os ouvidos do coração se abram e a língua se solte. O Evangelho diz que aquele pobre doente é levado a Jesus por outros: provavelmente os seus amigos teriam tentado todos os meios para curá-lo, mas com pouco sucesso. Agora eles se limitam a facilitar este encontro pessoal com Jesus.

Isso também acontece na vida espiritual: às vezes, podemos sofrer quando vemos amigos que se isolam, que não querem falar sobre os seus problemas ou ouvir razões para evitar o que os afasta de Deus. O que podemos fazer? Favorecer um encontro pessoal com Cristo: primeiro, a oração e a mortificação, depois talvez com um comentário aberto que convida à reflexão

peçoal; assim, estes amigos podem avançar num plano inclinado, como dizia São Josemaria.

Jesus separou o doente da multidão antes de realizar o milagre. Para entrar em contato com nosso Senhor, muitas vezes é necessário se afastar do que produz ruído. Não é tanto o ruído exterior, mas o ruído interior: o que é provocado quando se perde o equilíbrio e não limitados as petições da vista, gosto, conforto... Um primeiro passo para a conversão muitas vezes consiste em reconhecer que uma vida dispersa para o exterior produz um vazio interior no qual se ouve apenas um ruído inconsistente. Vale a pena dizer que não a certos pedidos dos sentidos para trabalhar em nossa interioridade. E lá encontramos Cristo.

O Evangelho de hoje termina com o entusiasmo das pessoas que

contemplam o milagre. “Ele tem feito bem todas as coisas” (v. 31). Também nós podemos nos maravilhar de como o Senhor é capaz de consertar todas as situações, se nos dirigirmos a Ele com fé.

Rodolfo Valdés // Photo:
Caroline Fu - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-6-feira-quinta-semana-
tempo-comum/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-6-feira-quinta-semana-tempo-comum/) (09/08/2025)